

Tudo se transforma

Ainda este ano, Caesb atenderá agricultores da região ao produzir 580 toneladas diárias de adubo orgânico

Com a entrada em operação das duas novas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs), a do Melchior e a do Gama, a Caesb produzirá mais 350 toneladas diárias de biossólidos – o chamado lodo de esgotos – para uso em propriedades rurais. Este volume é o equivalente a 58 caminhões por dia de adubo orgânico e daria para atender a cerca de 4.258,33 hectares agricultáveis por ano no Distrito Federal. A Caesb produz, atualmente, 200 toneladas/dia de lodo orgânico nas 16 ETEs existentes, que já são utilizados gratuitamente por produtores de Brasília, Goiás, Minas Gerais e Bahia, mediante emissão de receituário agronômico da Emater-DF.

Ainda este ano, entrará em operação, na ETE/ Sul, a unidade de higienização de biossólidos, melhorando a qualidade do produto. A Caesb aguarda somente a homologação, pelo Ministério da Agricultura, do registro que permitirá à empresa comercializar o lodo

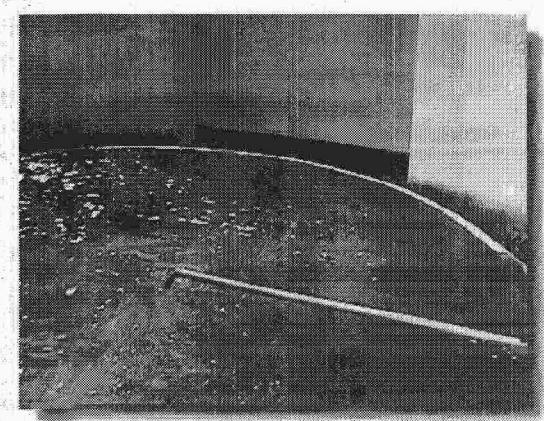
no mercado. O produto ainda não passa pelo processo de higienização, e por isso a aplicação fica restrita a algumas culturas – é recomendado para uso em lavouras de grãos, capineiras e fruticulturas. O lodo de esgoto da Caesb é um subproduto resultante do processo de tratamento dos dejetos urbanos nas estações de tratamento e rico em matéria orgânica, principalmente nitrogênio, fósforo e potássio. O adubo produzido pela Caesb tem níveis de metais pesados tão praticamente inexistentes, o que é uma outra vantagem. Nas recomendações, a Emater-DF alerta que o lodo de esgotos não deve ser empregado em culturas de hortaliças em geral e em produtos cuja a parte a ser consumida esteja em contato com o solo, tais como morango, melão e melancia. É importante também manusear o produto utilizando luvas, máscara e botas e lavar braços, mãos e todas as ferramentas e equipamentos depois do contato com o lodo.

O lodo não pode ser usado em áreas de proteção de mananciais ou a distâncias inferiores a 50 metros de nascentes, córregos e rios, regiões de lençóis freáticos elevados, áreas de mulundus ou de declividade acentuada e áreas residenciais



Pequenos agricultores rurais serão os maiores beneficiados com o aumento da produção do adubo

BIOSSÓLIDOS



58

caminhões de adubo serão produzidos somente nas novas ETEs do Melchior e do Gama